

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada		Edição: 01 Página: 1/10
Assunto: TC de Articulação Coxo Femoral		Vigência: 01/03/2023

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. ABRANGÊNCIA**
- 3. RESPONSABILIDADES**
- 4. DEFINIÇÕES**
- 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**
- 6. POSICIONAMENTO**
- 7. PARAMETROS DE AQUISIÇÃO**
- 8. PROGRAMAÇÃO**
- 9. ADMINISTRAÇÃO DE CONTRASTE**
- 10. DOCUMENTAÇÃO**
- 11. OBSERVAÇÕES**

<i>Edição</i>	<i>Alteração</i>
00	Emissão inicial do documento em //.

Elaborado por: Equipe de Biomédicos e Tecnólogos em Imagem CTDI Dra. Jacqueline K. Nishimura Matsumoto Nathali Tarrossi Destro Revisado por: Dr. Luis Raphael P.D. Scoppetta Médico Assistente da CTDI	01/03/2021	Aprovado por: Dr. Cesar Higa Nomura Diretor do Serviço de Radiologia	01/03/2021
--	------------	---	------------

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada		Edição: 01 Página: 2/10
Assunto: TC de Articulação Coxo Femoral		Vigência: 01/03/2023

1. OBJETIVO

1.1 Padronizar o exame de Tomografia Computadorizada de Articulação Coxo Femoral.

2. ABRANGÊNCIA

2.1 Salas de exames do Serviço de Tomografia Computadorizada do InCor.

3. RESPONSABILIDADES

3.1 Biomédicos e Tecnólogos em Imagem capacitados/habilitados.

4. DEFINIÇÕES

4.1 Tomografia Computadorizada: Essa técnica se baseia em uma fonte de Raio-X (Radiação Ionizante), utilizada ao mesmo tempo em que o aparelho realiza movimentos circulares ao redor do corpo, é utilizada para obter imagens Transversais de qualquer região anatômica, o aparelho está equipado com tubo de Raio X e Detectores, os feixes de Raio X em leque gerados pelo Tubo, atravessam o corpo e são detectados (Detectores), esses valores de absorção são medidos em escala (Unidade de Hounsfield), esse conjunto de sinais, são armazenados para o computador realizar os cálculos, convertendo em imagens os sinais obtidos, atualmente, os equipamentos possibilitam adquirir imagens com diversas técnicas de varredura: Espiral (Helical), MultiSlice (Helicoidal) e Volumétrica.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 Checar os dados do paciente, tais como: nome completo, ID, data de nascimento, tipo de exame a ser realizado, no caso de pacientes internados conferir o nome na pulseira de identificação.

5.2 Conferir o pedido médico: Exame, lado anatômico, hipótese diagnóstica ou patologia de base;

5.3 Checar na anamnese dados pertinentes ao exame;

5.4 Conferir Avaliação médica (Radiologista) prescrita, carimbada e assinada, com protocolo definido, seja ele com contraste Iodado ou não.

5.5 Orientar o Paciente sobre o procedimento;

5.6 Orientar o paciente quanto à realização do exame;

5.7 Posicionar adequadamente o paciente na mesa do Tomógrafo, de forma que não prejudique o exame e nem exponha o paciente a riscos desnecessários;

5.8 Zerar o aparelho na região de interesse para a realização do exame;

 CIÉNCIA E HUMANISMO	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada	Edição: 01	Página: 3/10
Assunto: TC de Articulação Coxo Femoral		Vigência: 01/03/2023

- 5.9 Registrar os dados do paciente no aparelho através do “Worklist” do sistema SI3 (checar nome completo, data de nascimento, e identificador). Caso seja um exame complementar o registro deve ser realizado manualmente e com posterior abertura de Ordem de Serviço para inclusão do exame no prontuário do paciente (Ver anexo – Figura 1);
- 5.10 Iniciar o exame clicando na imagem anatômica correspondente ao protocolo (Ver anexo – Figura 2);
- 5.11 Selecionar Protocolo Articulação Coxo femoral;
- 5.12 Verificar a Inserção da Direção (Feed/First), Postura (Decúbito Dorsal) e a Direção da Varredura (Ver anexo – Figuras 3);
- 5.13 Realizar o Scout (Sagital e Coronal);
- 5.14 Realizar a programação, verificar parâmetros de reconstrução, KVp e MAs conforme idade (adulto / infantil);
- 5.15 Clicar em “start”  e adquirir as imagens;
- 5.16 Observar a qualidade das imagens de acordo com as condições físicas e clínicas do paciente, atentar a falhas de reconstruções, artefatos e movimentos que possam prejudicar a qualidade das imagens, se necessário averiguar com o Médico Radiologista a necessidade de repetir o exame;
- 5.17 Finalizar o exame;
- 5.18 Realizar as reconstruções em MPR e 3D (Se necessário);
- 5.19 Documentar o exame em filme (Impressora Kodak Dry) ou em papel (impressora PIXPRINT) (Se necessário);
- 5.20 Encaminhar o exame para o sistema PACS InCor.
- 5.21 Verificar as Imagens no Sistema.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 4/10

Vigência: 01/03/2023

ID	123456	Info.
Lastname	TOSHIBA	
First	TARO	
Middle		
DOB yyyy-mm-dd	1963.11.28	Age 40Y
Sex	M	Weight kg
Comment		
Contrast		
Body Region		

Figura 1: Registro e posição (orientação) do paciente.

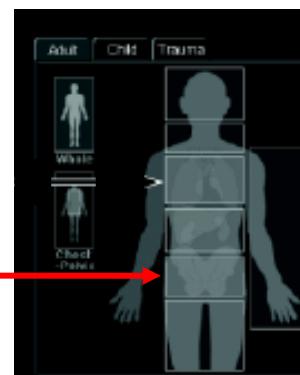


Figura 2: Seleção da região e protocolo de interesse.



Figura 3: Direção da Inserção e posição do paciente na mesa.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 5/10

Vigência: 01/03/2023

6. POSICIONAMENTO

- 6.1 Posicionar o paciente na mesa de exame com os pés em direção gantry (Ver anexo – figura 4);
- 6.2 Centralizar o paciente na mesa de exames, auxiliado pelo projetor do gantry. O projetor coronal ficará na linha mediana do corpo e o projetor sagital na linha média sagital do tórax e abdome (Ver anexo – figura 5 e 6);
- 6.3 Após o posicionamento introduzir o paciente para dentro do gantry, posicionando o laser na crista ilíaca (Ver anexo – figura7);
- 6.4 Elevar os membros superiores sobre a cabeça e apoia-los no suporte de braço (Ver anexo – Figura 8);
- 6.5 Realizar rotação Ferguson e fixar os pés do paciente (Ver anexo – Figura 9);
- 6.6 Orientar o paciente a realizar inspiração sempre que o equipamento solicitar;
- 6.7 Zerar a mesa no painel do gantry (Ver anexo – figura 10);
- 6.8 Pressione a tecla  para desligar o projetor;
- 6.9 O posicionamento está completo. O operador dará prosseguimento ao exame na sala de console;



Figura 4: Posicionamento do paciente.

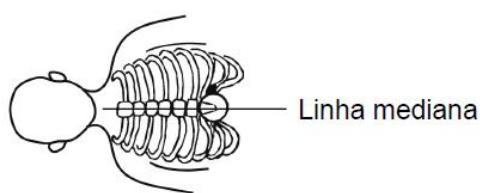


Figura 5: Posicionamento pelo projetor coronal.

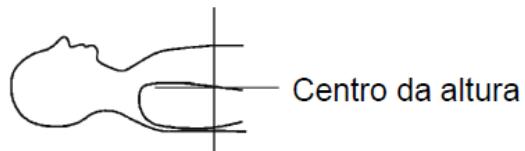


Figura 6: Centralização pelo projetor sagital.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 6/10

Vigência: 01/03/2023

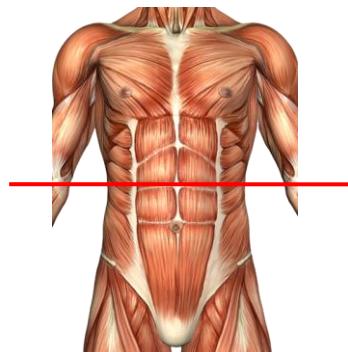


Figura 7: Zerar posição do laser acima da crista ilíaca.

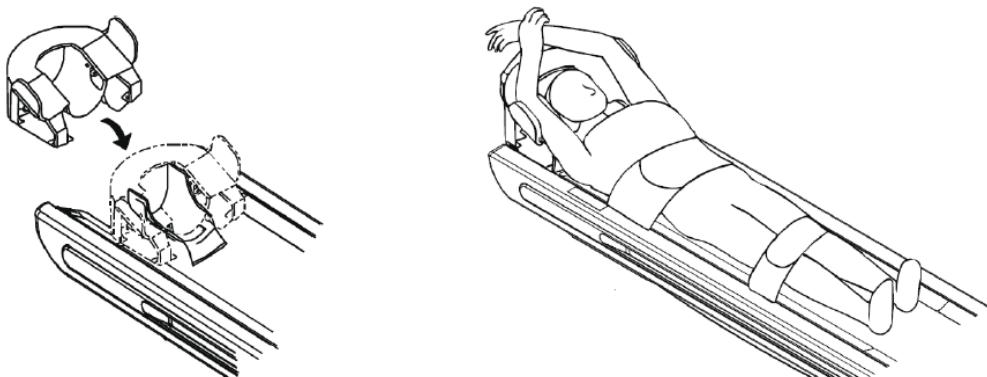


Figura 8: Posicionamento dos membros superiores.

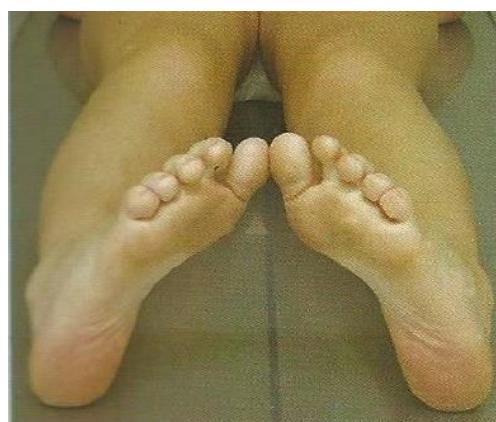


Figura 9: Rotação Ferguson..

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Área: CTDI – Tomografia Computadorizada

Página: 7/10

Assunto: TC de Articulação Coxo Femoral

Vigência: 01/03/2023

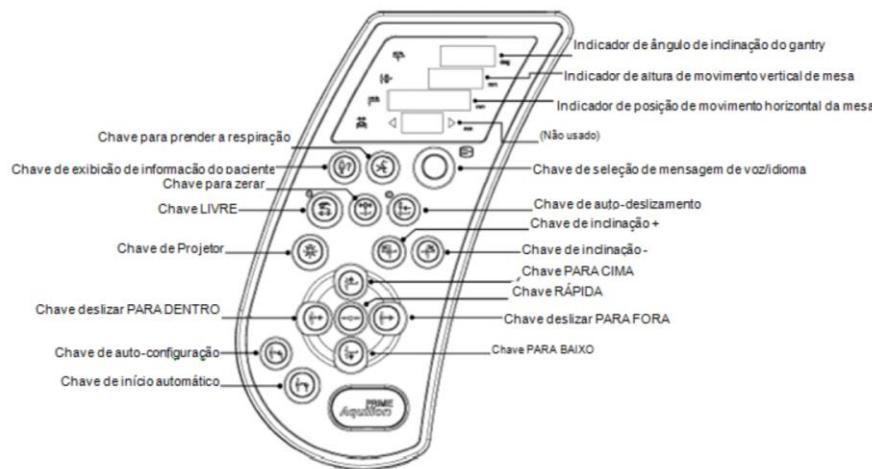


Figura 10: Nomes das chaves de comando.

7. PARAMETROS DE AQUISIÇÃO

PARAMETROS – ARTICULAÇÃO COXO FEMORAL											
APARELHO	MODO	FOV	KV	MA	TEMPO DE ROTAÇÃO	COLIMAÇÃO	DIREÇÃO	RECON (ESPESSURA/INTERVALO)	VOLUME	HP	FC
320	HELICAL	L	135	250	0,75	0,5X80	OUT	7/7	1.0/0.8	51	13//18/35
160	HELICAL	L	135	250	0,75	0,5X64	OUT	7/7	1.0/0.8	95	18/35
64	HELICAL	L	135	---	0.5	0.5X64	OUT	5/5	1.8/0.8	53	3/30

8. PROGRAMAÇÃO

- 8.1 Delimitar o range de aquisição que deve ser programado a partir do scat do abdome em AP e perfil (Ver anexo – Figura 11 e 12);
- 8.2 A orientação da aquisição neste caso será supero inferior, iniciando 5 cm acima da crista ilíaca e 5 cm abaixo dos trocanteres menores do fêmur;
- 8.3 O paciente deverá estar bem posicionado para evitar ultrapassar tamanho desnecessário de FOV levando a expor o paciente a maior dose de radiação.

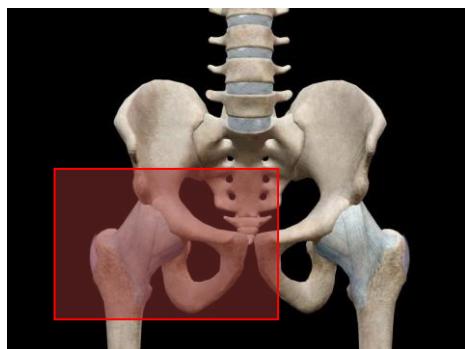


Figura 11: Programação unilateral.

ORIENTAÇÃO DA AQUISIÇÃO

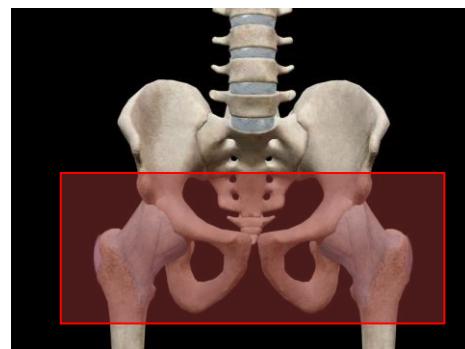


Figura 12: Programação bilateral.

9. ADMINISTRAÇÃO DE CONTRASTE

9.1 Caso tenha a necessidade de contraste utilizar valores da tabela abaixo;

TOMOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO COXO FEMORAL					
-	APARELHO	THERESHOLD	VELOCIDADE DE INFUSÃO (mL/s)	VOLUME DE CONTRASTE (ml)	VOLUME DE SORO (ml)
ESTUDO ADULTO	320	-	2,5	1 mL/Kg	20
	160	-	2,5	1 mL/Kg	20
	64	-	2,5	1 mL/Kg	20
ESTUDO INFANTIL	320	-	<10Kg: 0,8-1,5mL/s >10Kg: 2-3mL/s	1 mL/Kg	Suficiente p/ lavar extensão
	160	-	<10Kg: 0,8-1,5mL/s >10Kg: 2-3mL/s	1 mL/Kg	Suficiente p/ lavar extensão
	64	-	<10Kg: 0,8-1,5mL/s >10Kg: 2-3mL/s	1 mL/Kg	Suficiente p/ lavar extensão

Área: CTDI – Tomografia Computadorizada
Assunto: TC de Articulação Coxo Femoral

10. DOCUMENTAÇÃO

IMPRESSÃO DE ARTICULAÇÃO COXO FEMORAL				
PROTOCOLO	JANELA P. MOLES S/C	JANELA P. MOLES C/C	JANELA OSSEA	Nº DE FILMES (MÁX)
ACF	AXI 1X24	-	AXI 1X24 MPR COR 1X12 MPR SAG 1X12	4

11. OBSERVAÇÕES

- 11.1 Verificar se todas as imagens foram devidamente reconstruídas e envidas ao PACS.
- 11.2 Realizar reconstruções MPR, 3D ou MIP nos planos coronal e sagital (Ver anexo – Figuras 13, 14 e 15);

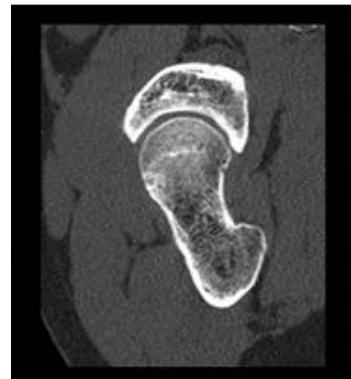
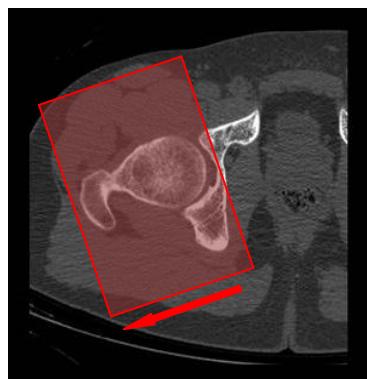
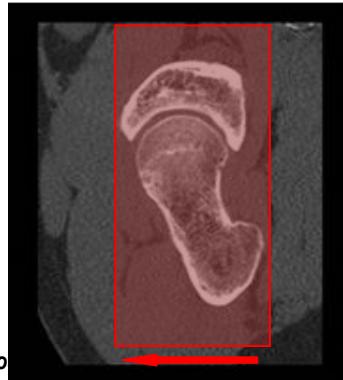
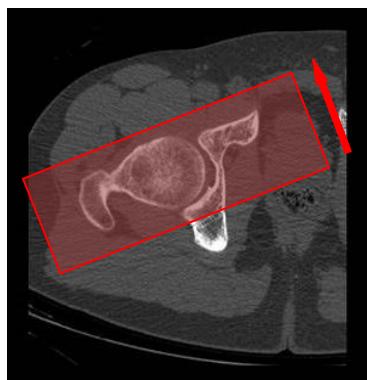


Figura 13: Programação MPR Sagital.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Área: CTDI – Tomografia Computadorizada

Página: 10/10

Assunto: TC de Articulação Coxo Femoral

Vigência: 01/03/2023

Figura 14: Programação MPR Coronal



Figura 15: Reconstrução 3D da articulação Coxo Femoral..